



XXXII Encontro de Jovens Pesquisadores

XIV Mostra Acadêmica de Inovação e Tecnologia



BIC - UCS



A linguagem escrita como mediadora de disciplinas no Ensino a Distância ELIN -III

Autores: Carina Maria Melchiors Niederauer e Natália Toledo da Fonseca

INTRODUÇÃO/OBJETIVO

Com base nos dados obtidos na etapa anterior desta pesquisa, de que em um período de 10 anos o ensino a distância teve um crescimento de 474% no Brasil, bem como no resultado de questionário encaminhado aos professores de disciplinas EaD de um Curso de Letras – Licenciatura, passa-se, agora, à análise das respostas dos referidos docentes. Visa-se, neste estudo, considerar quais desafios os professores do referido Curso encontram quando se trata da elaboração da apresentação das unidades de ensino, uma vez que, com base nela, o estudante não só é apresentado aos conteúdos que serão trabalhados, mas deveria ser motivado a empenhar-se no seu processo de aprendizagem.

MATERIAL E MÉTODO

Inserida no projeto A produção escrita de gêneros textuais acadêmicos em aulas remotas (Ead e híbridas) no Ensino Superior, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Letras e Cultura, da Universidade de Caxias do Sul, esta etapa encerra esta pesquisa que teve como metodologia as seguintes etapas: (a) estudo e apropriação da Teoria da Enunciação de Émile Benveniste; (b) estudo do Ensino a Distância no Brasil; (c) aplicação de questionário a professores de disciplinas EaD de um Curso de Letras - Licenciatura; e (d) análise e organização dos dados obtidos. Por meio do questionário, buscou-se saber como esses professores avaliam essa modalidade de ensino quanto ao suporte metodológico e tecnológico disponível; à eficácia das disciplinas para aprendizagem; o que consideram imprescindível em aulas EaD; e sugestões de melhoria para a modalidade de ensino. A análise das respostas está fundamentada na Teoria Enunciativa de Émile Benveniste, em especial na noção de *aparelho formal da enunciação*, com o objetivo de poder orientar os professores quanto à relevância de se considerar a situação enunciativa que se estabelece em cada disciplina, isto é, a necessária relação dialógica que deve ser contemplada a fim de que nesse processo de interação se constituam novas aprendizagens.

RESULTADOS

Os resultados obtidos revelam que o cenário do EaD ainda precisa ser explorado e carece de estrutura e metodologias específicas para a modalidade, já que, dos professores entrevistados, 66,7% consideram que o suporte metodológico oferecido pela instituição aos docentes é “parcialmente suficiente” para a preparação de aulas a distância; e 50% dos professores responderam que, em relação ao suporte tecnológico, não há auxílio suficiente para a elaboração de aulas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos realizados possibilitaram concluir que professores dessa modalidade sentem falta de apoio da instituição para elaboração de disciplinas EaD. Essa defasagem na estrutura metodológica e tecnológica do ensino pode ocasionar desencontro entre o professor (eu) e o estudante (tu). Contudo, de acordo com Benveniste, para que a aprendizagem seja efetiva, é necessário que tanto o “eu” quanto o “tu” estabeleçam uma relação dialógica por meio da linguagem, seja de maneira escrita, seja oral. Faz-se necessário, criar situações enunciativas capazes de contemplar uma relação de reciprocidade/interação nas disciplinas EaD como forma de constituição das aprendizagens esperadas.

REFERÊNCIAS

- BENVENISTE, Émile. *Problemas de Linguística Geral I*. 6. ed. São Paulo: Ed. Pontes, 2020.
- BENVENISTE, Émile. *Problemas de Linguística Geral II*. 2. ed. São Paulo: Ed. Pontes, 2006.
- ARAÚJO; ARAÚJO, Júlio; Nukácia. *EaD em Tela: Docência, Ensino e Ferramentas Digitais*. São Paulo: Pontes, 2000.
- BRASIL, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). *Censo da Educação Superior*, 2021.
- SCHLICKMMAN, Raphael; ROCZANSKI, Carla Regina Magagnin; AZEVEDO, Paola. *Experiências de educação superior a distância no mundo*. Repositório UFSC, Florianópolis, p. 1-18, 2008.
- MACHADO, Liliame Campos. *Cenários da EaD no mundo, no Brasil e na ENFAM: alguns apontamentos*. 2015. ENFAM, Brasília, p. 1-18, 2005.
- LEMGRUBER, Márcio Silveira. *Educação a Distância: para além dos caixas eletrônicos*. Revista Sinpro-Rio, Rio de Janeiro, v. 2, p. 42-49, 2008.
- MATTAR, João. *Metodologias ativas para a educação presencial, blended e a distância*. Artesanato Educacional, São Paulo, v. 1, p. 28-29, 2017.